



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PROJETO DE LEI Nº 017/2019

**DENOMINA COMO "CEMEI VIOLETA
MARIA CASTRO ROCHA".**

**O PREFEITO MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA, ESTADO DO ESPÍRITO
SANTO,
FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL APROVOU E EU SANCIONO A
PRESENTE LEI:**

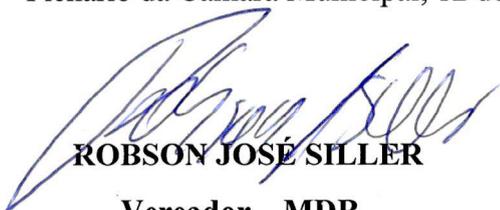
Art. 1º - Fica denominada de " **CEMEI VIOLETA MARIA CASTRO ROCHA** ", a Creche popularmente conhecida como CEMEI São Francisco de Assis, localizada na Sede do Município de Santa Leopoldina.

Art. 2º - Incube ao Poder Público Municipal as medidas administrativas necessárias à nova identificação da referida CEMEI, bem como providências quanto à comunicação aos órgãos e entidades pertinentes para fins cadastros e atualização.

Art. 3º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Registre-se. Publique-se. Cumpra-se.

Plenário da Câmara Municipal, 12 de junho de 2019.



ROBSON JOSÉ SILLER

Vereador – MDB

Autor do Projeto



ÂNGELA MARIA SCHULTZ LEPPAUS

Vereadora – PPS

Autora do Projeto



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA:

A presente proposição tem amparo no artigo 2º das Disposições Finais e Transitórias da Lei Orgânica do Município de Santa Leopoldina, e visa prestar homenagem póstuma a Sr^a. Violeta Maria Castro Rocha

Nascida em 08/03/1932 no município de Santa Teresa, filha de Alcebíades de Paula Castro e Roza Pagani Castro, juntamente com mais outras três irmãs e dois irmãos. Viveu sua infância em São João de Petrópolis, distrito de Santa Teresa, de onde saiu aos 13 anos para estudar em Colatina, Anchieta e Vitória, onde concluiu curso técnico na área da saúde.

Aprovada em concurso da Secretaria Estadual de Saúde foi nomeada no cargo de Visitadora Sanitária e aos 21 anos, em 1953, iniciou seu trabalho no Posto de Saúde de Santa Leopoldina onde passou a residir. Trabalhou em ações de prevenção e proteção à saúde em campanhas de vacinação em todo território municipal e atendeu milhares de pessoas durante 30 anos de atuação na área da Saúde.

Em 1960 casou-se com Hélio do Nascimento Rocha, juntos, iniciaram empreendimentos comerciais, como padaria, lanchonete SERVEBEM e restaurante e churrascaria PORTO REAL que funcionaram na rua Presidente Vargas, entre início da década 1970 até o ano de 1989, contando também com a participação dos filhos, Rachel Castro Rocha e Fernando Castro Rocha.

Ao lado do Marido Hélio do Nascimento Rocha, prefeito eleito por dois mandatos, em 1988 e 1996, atuou como primeira dama e esteve à frente da secretaria municipal de Assistência Social nos períodos 1989/1992 e 1997/1999, participando diretamente da criação e implantação das Creches São Francisco de Assis na Sede, e São Judas Tadeu no Retiro, apoiando às ações da terceira idade, instituição de grupo de voluntárias, melhorias habitacionais de famílias de baixa renda, distribuição de cestas básicas, apoio às ações do



CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA LEOPOLDINA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Hospital Nossa Senhora da Penha, orientação na concessão de benefício prestação continuada para idosos e pessoas com deficiência.

Muito religiosa, participou ativamente da Igreja Católica, onde contribuiu de diversas formas.

Faleceu aos 87 anos, 2 meses e 23 dias. Mas como se vê, o seu legado ao Município é gigantesco, razão pela qual se apresenta totalmente cabível a homenagem pretendida.

Assim, a exaltação da memória é justa e merecedora de aprovação plenária.